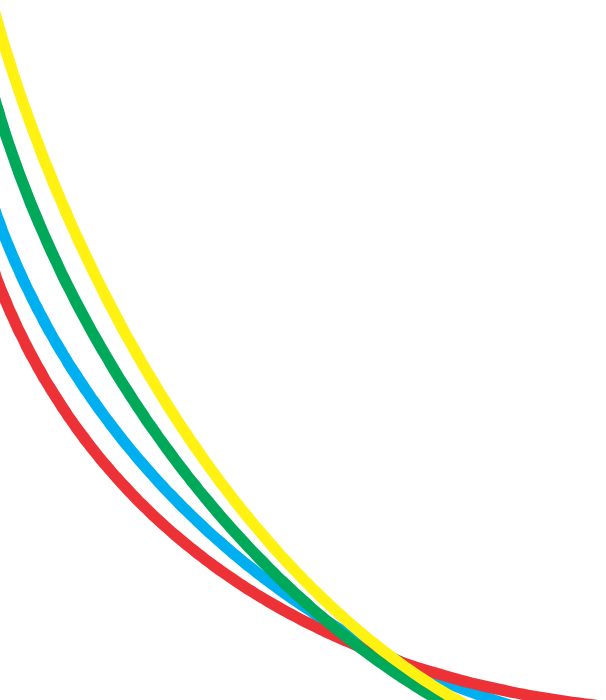
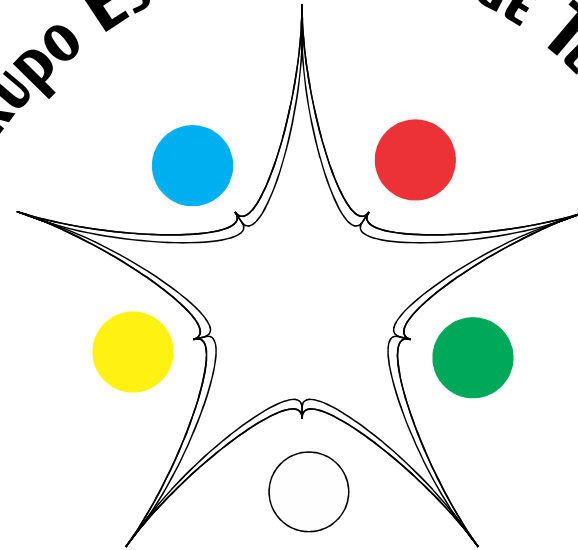


GRUPO ESTRELA DALVA de TEATRO



‘Somos meninos brincando no teatro do tempo;
todo conhecimento que temos, ainda não nos levou
ao subsolo do nosso inconsciente’.

Augusto Cury





Grupo

ESTRELA DALVA DE TEATRO

O Grupo Estrela Dalva de Teatro surgiu na Escola Dalva Barbosa de Azevedo com o início do trabalho do monitor de artes Marcos Braga em 2014 com aulas de teatro aplicadas a crianças do terceiro ao quinto ano no Fundamental I com idades entre 09 a 12 anos matriculadas no Programa Mais Educação que existia na escola. Em sistema de rodízio, os alunos tiveram contato com as diversas modalidades além do teatro, o canto coral, hip hop, karatê, esporte, leitura e escrita e mídias.

O Programa Mais Educação atendia uma média de 150 alunos provenientes dos bairros Ladeira, Sanharão e Boa Vista. Bairros que se encontram na margem de risco e vulnerabilidade social, devido a existência de várias mazelas que fazem parte do cotidiano do entorno de suas residências (o uso de álcool e drogas).

Em 2014 havia uma certa indiferença para com o teatro, visto que, as crianças não tinham concentração gerando baixo rendimento escolar. Com a aplicação de jogos e exercícios teatrais suscitou um interesse maior pela modalidade e no mesmo ano foi montado o espetáculo CIDADE IDEAL que, de forma lúdica e surreal, falava de uma cidade com seus habitantes imaginários, seus vilões e seus mocinhos. Este espetáculo modificou a relação das crianças com o fazer teatral, antes visto como “aulas para meninas”. No mesmo ano o espetáculo foi convidado para participar na XI Bienal Internacional do Livro do Ceará.

Em 2015, Marcos Braga que também é pesquisador e memorialista da cidade, continua na direção do projeto consolidando o nome do Grupo Estrela Dalva de Teatro com a produção comemorativa de 100 ANOS da cidade de Itapipoca com o espetáculo TEMPO DO 15. Uma produção que retrata a infância de crianças que viveram em Itapipoca de 1915 a 2015, como um passeio no tempo resgatando personagens populares e acontecimentos significantes como numa grande homenagem. Uma obra de extrema significância conceitual pois ensina de forma educativa e artística a história e valores de um povo.

O Espetáculo TEMPO DO 15 passou na primeira fase do Prêmio Arte na Escola Cidadã concorrendo com mais de 800 escolas de todo Brasil e apesar de não ter chegado a fase final, foi motivo de muita alegria para pais, crianças, educadores e demais envolvidos tendo em vista as tantas dificuldades que todos os projetos sociais enfrentam.

Em 2016, último ano do Programa Mais Educação, foi construído em conjunto com as crianças e uma equipe de atores e percussionistas o espetáculo A VINGANÇA DO FINADO JOAQUIM. Uma remontagem do texto de Shirley Lavor, atriz da cidade que, em 1990 montou a peça de mesmo nome concorrendo no FESTAL (Festival de Talentos feito pelas escolas de todo estado do Ceará). A remontagem da obra em linguagem de teatro de rua, a qual ainda não havia sido experimentada pelas crianças é narrada com música ao vivo, tocada e representada pelas mesmas. A obra ainda está em circulação com apresentação prevista em 2017 na XII Bienal Internacional do Livro do Ceará.

ESPETÁCULOS

CIDADE IDEAL . 2014

De forma lúdica e surreal, a obra fala de uma cidade com seus habitantes imaginários, seus vilões e seus mocinhos. O cotidiano das vidas, verdadeiras corridas contra o tempo que não pára. De repente, somos acometidos pela bruxa da mesmice humana que nos paralisa. Surge então a alegria de viver na figura do palhaço que permanece em nós e tenta a todo custo nos acordar para a vida, muitas vezes em vão.

Com o tempo muitas vezes desejamos nos sentir protegidos e cuidados ao laço de uma boneca singela e aí pensamos que estamos salvos, mas um dia um super-herói nos acorda nos retira os nós dos problemas e aflições, pois todos sonham com a vinda de um ser magnífico, que penso em ser a nossa consciência que se abre para o mundo e para a beleza das coisas.

Este espetáculo modificou a relação das crianças com o fazer teatral, quebrando a resistência da prática com a linguagem. No mesmo ano o espetáculo foi convidado para participar na XI Bienal Internacional do Livro do Ceará.



FICHA TÉCNICA

Direção e Concepção Cênica - Marcos Braga

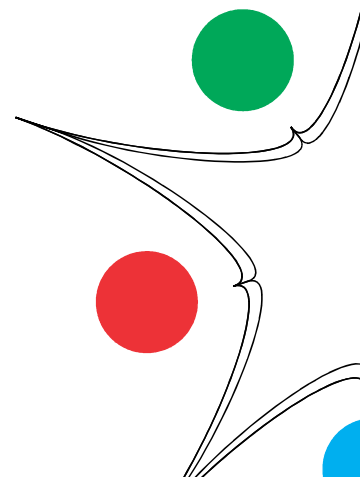
Co-direção – Idell Andrade

Elenco: Ângela Sousa, Romário Matias,

Taila Castro, Pedro Henrique, Gabriele Sousa,

Carlos Eduardo, Nilmara Keiróz, Antony Sousa, Eduarda

Almeida, Renata Araújo, Ana Luísa, Carol Sousa



Tempo do 15 . 2015

O espetáculo retrata a infância de crianças que viveram em Itapipoca entre 1915 e 2015, como um passeio no tempo resgatando personagens populares e acontecimentos significantes. As histórias contadas em áudio e de forma oral nas vozes de pessoas ilustres de Itapipoca na época em que eram crianças, nos levam a um tempo desconhecido. Contrapondo às lembranças presente nas memórias de pessoas que fizeram parte dessa história como numa grande homenagem.

A obra é uma produção comemorativa de 100 ANOS da cidade de Itapipoca e de extrema significância conceitual pois a pesquisa se deu a partir do resgate e estudo dos diários antigos de família que continham citações de histórias cotidianas da infância em vários períodos da vida.

Dessa forma, Tempo do 15 ensina de forma educativa e artística a história e valores de um povo trazendo trilha sonora, objetos cênicos e figurinos épicos.



Ficha Técnica

Direção, pesquisa e concepção cênica - Marcos Braga

Co-direção e sonoplastia – Idell Andrade

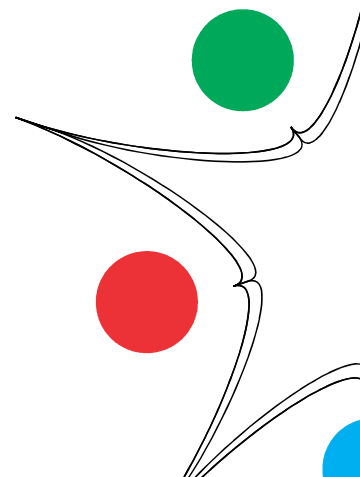
Elenco: Pedro Henrique, Carlos Eduardo, Douglas Sousa, Lázaro Rodrigo, Luana Sousa, Washington Gabriel, Mykael

Cordeiro, Daniel Barroso, Ana Cecília, Maria Bianca, Washington Gabriel, Mykael Cordeiro, Ana Cecília, Cena

Naquela Mesa, Vitor Gustavo, Alisson Viana,

Daniel Barroso, Carlos Eduardo, Douglas Sousa, Lázaro Rodrigo, Mykael Cordeiro, Ana Cecília

Figurinos e material Cênico: gentilmente cedidos pelo Museu Itinerante de Itapipoca



A VINGANÇA DO FINADO JOAQUIM . 2016

A obra, baseada em fatos reais, conta a história de Joaquim de Lavor, que morava na localidade de Taboca em Itapipoca/CE. Dono de muitas riquezas e ouro, que segundo relatos de populares não cabia em cima de uma mesa de 02 metros.

Perto de sua morte e por extrema avareza, não queria que ninguém se apropriasse do seu ouro. Ele então o dividiu em três botijas e as enterrou em três lugares diferentes.

Rosinha, uma menina da localidade acostumada a ouvir histórias do Finado Joaquim, resolve sem o consentimento da alma, arrancar uma das botijas para ficar rica e no futuro ter um namorado, além de ir para a cidade grande. Ela nem desconfiava que só quem podia arrancar a botija eram pessoas escolhidas pelo finado e visitadas em sonho.

O grande conflito começa quando Rosinha se apropria da botija do Finado Joaquim e ele aparece para a mesma. Em grandes apuros ela precisa contar com a ajuda de uma curandeira, Dona Maricota, uma velha muito sábia.

A peça, encenada na linguagem de teatro de rua, é narrada com muito humor utilizando instrumentos de percussão como num diálogo com os personagens. É a afirmação e perpetuação das nossas tradições através de histórias de trancoso e causos populares.



FICHA TÉCNICA

Direção geral - Marcos Braga

Direção musical - Aldiana Frota

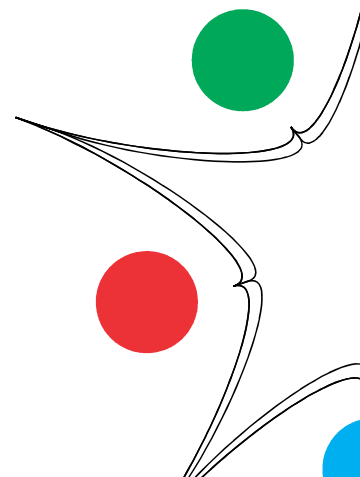
Elenco: Aldiana Frota, Adriel Cavalcante,

Ângela Sousa, Whebert Azevedo,

Rafael Gomes, Nilmara Queiroz,

Anderson Oliveira, Diego Barroso,

Guilherme Santos, Jackson Souza



FICHA TÉCNICA

Antonio Marcos Braga Viana

Diretor Geral



Marcos Braga, cearense, iniciou seus trabalhos na década de 90 com produção de espetáculos teatrais em grupos de juventude da Paróquia de Nossa Senhora das Mercês. Foi professor de Literatura e Língua Portuguesa em escolas da rede particular de ensino de Itapipoca. Atuou como Assessor Técnico da Secretaria de Cultura e Turismo de Itapipoca em dois períodos de 2001/2003 e de 2011/2012.

Presidente fundador da AARTI (Associação de Artes Cênicas de Itapipoca) de 2003 /2006.

Monitor de Artes (Teatro) acompanhou adolescentes e crianças em cidades do Litoral Oeste/Vale do Curu - Uruburetama /2004 – Miraíma/ 2008 a 2009 e Itapipoca de 2010 a 2016.

Coordenou os projetos Mirante das Artes em 2008 e Arte na Escola de 2010 a 2012, o projeto de Educação Patrimonial Museu Itinerante de Itapipoca de 2010 a 2012.

Na Escola Dalva Barbosa de Azevedo foi monitor de teatro do Programa Mais Educação de 2014 a 2016.

Atualmente como Pesquisador e Memorialista está na Coordenação do Museu Itinerante de Itapipoca e é diretor do Grupo Estrela Dalva de Teatro acompanhando crianças de 09 a 12 anos.

Experiência Profissional

2014 a 2016 - Diretor e Monitor de Teatro do Programa Mais Educação da Escola Dalva Barbosa de Azevedo

2011 a 2012 - Supervisor de Turismo (DAS 2) da Sec. de Cultura e Turismo de Itapipoca acompanhando o Museu Itinerante de Itapipoca

2010 - Instrutor de Arte (Teatro) Projeto ARTE NA ESCOLA – Itapipoca

2009 - Facilitador de Cultura (Pro Jovem Adolescente – Miraíma)

2008 - Coordenador do Projeto Sócio Educativo Mirante das Artes -(Miraima

2005/2006 - Monitor do Curso de Literatura (Projeto Artecando -Itapipoca)

2003 a 2006 - Presidente da Associação de Artes Cênicas de Itapipoca -AARTI;

2003 - Monitor de Arte (Teatro – Pólo de Atendimento de Uruburetama)

2001 a 2003 - Assessor da Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto de Itapipoca

1999 a 2003 - Professor de Literatura (Ensino Médio – Centro Educacional Pio XII

1999 a 2000 - Professor de Língua Portuguesa (Ensino Fundamental II – Centro Educacional O Amanhecer

1999 - Contador de Histórias Infantis (Projeto Zé Livrinho)

1997 a 1999 - Produtor Cultural de Espetáculos Teatrais

Formação Técnica

2015 - Oficina que lugar e esse- Memória Patrimônio e Sentidos- FHIST- Diamantina/ MG (14h/a)

2014 - Minicurso Documentação Museológica – Inventário Nacional de Bens Culturais Muselizados – VI Forum Nacional de Museus (10 h/a)

2013 - Oficina de Contação de Historias – (Caravana Canto das Letras) (14 h/a)

2009 - IV Curso de Formação de Facilitadores de Arte (Turma II) – UECE (80 h/a)

2010 - Ação Educativas em Museus (20 h/a); Agente de Turismo (30 h/a); Organização de Museus (24/a)

2007 - Curso de Formação para Facilitadores em Arte – UECE (40 h/a)

2005 - História da MPB (12 h/a); Música na Escola (21 h/a)

1999 - Encontro Pedagógico – Expoente (12 h/a); Workshop de Leitura e Literatura Infantil – Produção de Textos Literários – SESC (18 h/a); Workshop de Leitura e Literatura Infantil – Contação de Histórias – SESC (20 h/a); Planejamento e Organização de Eventos Turísticos (20 h/a);

1996 a 1998 - Curso de Teatro (120 h/a); Teatro de Rua (24 h/a); Dança Folclórica (20 h/a); Canto e Música (24 h/a); Formação de Atores (24 h/a), Formação de Ator – Dragão do Mar (120 h/a); Produtor Cultural Dragão do Mar (120 h/a); Teatro Popular (48 h/a)

Cursos Ministrados

2012 - Palestra Histórias e Lendas de Itapipoca – Escola Padre Abelardo Ferreira Lima

2009 - III Curso de Formação em Arte-Educadores(Primeira Etapa) UECE- (40h/a)

2008 - Curso de Africanidade (Miraima – 80 h/a)

2007 - Encontro Pedagógico Ensino Fundamental (História e Cultura Popular de Itapipoca II)

2005 - Semana da Biblioteca Pública Workshop de Literatura Infantil)

2003 - Encontro Pedagógico da Educação Infantil (Literatura Infantil)

1998 - Curso de Teatro- Oficina de Artes - Itapipoca

Eventos e Ações Realizadas

2014 – Espetáculo CIDADE IDEAL – XI Bienal Internacional do Livro do Ceara

2011 - Espetáculo O Fim da Picada – Camapanha contra a Dengue – Secretaria de Saúde de Itapipoca

2002 e 2006 - Mapeamento Cultural de Itapipoca I e Mapeamento Cultural de Itapipoca II

2004 - Espetáculo infantil ABRIU, ABRISTE ABREU (Uruburetama)

1997 e 1999 - Espetáculo Teatral O Poço da Onça; Espetáculo Teatral ‘Sociedade Juvenil um Espelho para o Brasil de Amanhã e um Reflexo do Brasil Atual’; Noite Cultural – Itapipoca; Espetáculo O Arraiá no Jenipapo

Participação em Seminários/ Congresso

2012 e 2015 - II Conferência de Cultura de Itapipoca e Tenda da História – FHIST – Diamantina – MG

2006 – 2006 - VII Bienal Internacional do Livro do Ceara – como relator de experiências;

2004 - XI Aconchegão de Arte-Vida (Paracuru)

2002 - Seminário Sobre Desigualdades (Fortaleza), IX Aconchegão de Arte-Vida (Mundaú - Trairi)

1999 - II Encontro dos Artistas do Vale (Paracuru);

1997 - Paracurarte (Paracuru); I Seminário Cultural de Itapipoca; IV Aconchegão de Arte-Vida (São Gonçalo do Amarante);

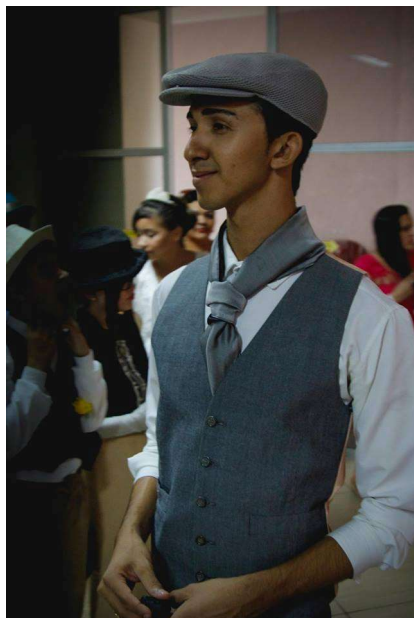
1996 - III Aconchegão de Arte-Vida (Trairi)

Menção Honrosa

2009 - Casa da Cultura e Secretaria da Cultura de Itapipoca – (Produção Cultural e Artística em Itapipoca)

2000 - Festival de Talentos da Escola Pública – FESTAL - (Comissão Julgadora) CE); duas temporadas no Quinta com Dança, Teatro Dragão do Mar (Fortaleza/CE); abertura de evento no Teatro do Centro de Convenções (Fortaleza, CE)

Francisco Idelfonso Andrade de Sousa



Idell Andrade, cearense, iniciou seus estudos em dança em 2011 na Escola Livre de Dança Balé Baião. Em 2012 teve seus primeiros contatos com Dança Afro Brasileira na participação do Bloco Afro Baião.

Em 2014 entra para a Rebentos Cia de Dança. Neste mesmo ano começa a lecionar em Instituições de ensino, desenvolvendo trabalhos de monitoria em dança e teatro com crianças e jovens de bairros periféricos da cidade. Atualmente desenvolve trabalhos de co-direção teatral com o Grupo Estrela Dalva de Teatro e em projetos socioeducacionais, visando a formação humana e agregando valores.

Experiência Profissional

2016: Direção Coreográfica na ala Iemanjá Rainha do Mar do Bloco Afro Baião; residências com Rui Moreira(BH) e Benjamim Abras(BH); oficinas com: Valéria Pinheiro (CE) e Bruno de Jesus (BA); co-direção no Espetáculo Tempo do 15 Grupo Estrela Dalva de Teatro; monitor de teatro na EEB Maria Dalva B de Azevedo; direções coreográficas e teatrais no Colégio Cenecista Pio XII e Colégio Alfa Baby e Master; direção da Paixão de Cristo, Itapipoca/CE

2015: Residência com Silvia Moura (CE); oficinas com Antônio Carlos (CE) e Wilemara Barros (CE); co-direção no Espetáculo “Cidade Ideal” do Grupo Estrela Dalva de Teatro ; direções coreográficas e teatrais no Colégio Cenecista Pio XII e Colégio Alfa Baby e Master

2014: Oficinas com Alex Santiago (CE) e Rubens Lopes (CE); monitor de teatro e dança na EEB Dr Geraldo Gomes de Azevedo; direção coreográfica dos espetáculo “ Somos de Cá” da Comunidade Quilombola de Nazaré (CE); direção coreográfica do espetáculo “ A carne Negra” do grupo de Teatro da Escola Municipal;

2013: Monitor de dança e teatro na EEB Anastácio Alves Braga; participação coreográfica no Bloco Afro Baião; laboratórios com Edilene Soriano (CE) e Gerson Moreno (CE);

2012: Oficina com Gerson Moreno; Marcos Moraes (SP); Rubens Lopes (CE); Silvia Moura (CE)

Apresentações e trabalhos artísticos

2016: Espetáculo “BORI” com direção de Rui Moreira (BH) sendo apresentado na Bienal Internacional de Dança do Ceará

2015: Espetáculo Solos Proibidos em Tempo de Intolerância (Rebentos Cia de Dança), apresentações no Festival de Dança do Litoral Oeste, Bienal Internacional de Dança do Ceará, Quinta com Arte na UECE, Ponto de Cultura Galpão da Cena, Mostra Arte Caseira.

2014: na Mostra Arte Caseira de Abril dançou “Fala Negão” sob direção de Gerson Moreno, sendo apresentado em seguida nas Praças e Escolas da cidade; dançou o Espetáculo FrutaCor da Rebentos Cia de Dança no Festival de Dança do Litoral Oeste, sendo apresentado nas cidades de Itapipoca, Trairi, Paracuru e Fortaleza no Espaço Rogaciano Leite.

2013: na Mostra Intenções dançou 'Rebentos', dueto realizado em parceria com a balarina Nirla Gonsalves (CE) e Dueto “ EU's”, parceria de Emmanuel Wellington.

Juvillian Carneiro Costa



Monitor de Arte e Maquiador

JUVI CARNEIRO, cearense, bacharel em Serviço Social (cursando), iniciou seus estudos em teatro no programa social ABC Padrão aos 07 anos em 1997, continuando no projeto social AABB Comunidade, no ano de 1999. Durante esse período participou de espetáculos musicais e em 2004, no mesmo projeto, iniciou estudos na linguagem clown e palhaçaria. Em 2005 entrou para a trupe de palhaço Turminha do Dindim e em 2007 para a trupe Os Birutas. Neste mesmo ano começou a lecionar supervisionado no projeto ABC Padrão. Desde 2010 criou o grupo Turminha do Panqueka onde é diretor e atua com o personagem “Panqueka” até hoje. Nesse mesmo ano, participou do curso de maquiagem profissional social e artística e desde então vem desenvolvendo trabalhos e pesquisas nessa área. Entre 2011 e 2012 dirigiu e coordenou o projeto Arte-inclusiva com pessoas com deficiência, em 2013 no Projeto Mais Educação. Em 2016 deu início ao Grupo de Teatro Atuação onde leciona e dirige crianças e adolescentes iniciantes em teatro, clown e também recebem orientação sobre maquiagem. Atualmente é educador artístico e maquiador no Grupo Estrela Dalva de Teatro.

Experiência Profissional

2016: lecionou e dirigiu o Grupo de Teatro Atuação; make artística do Grupo Estrela Dalva de Teatro

2013 à 2016: lecionou no programa social Mais Educação; atuou nos grupos de convivência do CRAS de Itapipoca

2010 à 2016: dirigiu e atuou no Grupo Turminha do Panqueka e produziu make artística em eventos

2010 à 2015: participou da quadrilha junina, atuando e produzindo a make artística

2011 e 2012: dirigiu e coordenou o Projeto Arte-inclusiva

2008: assistente de arte educador no Projeto Social ABC Padrão, iniciação em teatro

2007: assistente de arte educador no Projeto Social ABC padrão, iniciação em teatro; Direção do Grupo de Palhaço Os Birutas

Apresentações e trabalhos artísticos

2016: atuação, “A PAIXÃO DE CRISTO” projeto social CIEC / direção, performace “A CULPA NÃO É DA VITIMA”, “QUEM QUER BRINCAR?” Grupo Turminha do Panqueka e “PAPAI NOEL DO AVESSO” / maquiador, “A VIGANÇA DO FINADO JOAQUIM” no Grupo Estrela Dalva de Teatro

2015: direção, “MOLECAGEM DE CRIANÇA” e maquiador na Quadrilha Junina Flor da Terra “NORDESTE, NORDESTINADO, EITA NORDESTE ARRETADO” sob a direção de Valdir Calaça,

2013 e 2014: direção, “MOLECAGEM DE CRIANÇA” Grupo Turminha do Panqueka

2012: direção, “ACEITA-ME?” Projeto Social Arte-inclusiva, “VIAJANDO NO MUNDO DA ALEGRIA” Grupo Turminha do Panqueka

2011: direção, “ME OLHE DE FRENTE” Projeto Social Arte-inclusiva, “VIAJANDO NO MUNDO DA ALEGRIA” Grupo Turminha do Panqueka

2010: direção, “QUEM CASA QUERASA” Quadrilha Junina Sonho de um Luar e “UM PALHAÇO, MIL HISTÓRIAS” Grupo Turminha do Panqueka

2008 e 2009: direção, “ASAS DA IMAGINAÇÃO” Grupo Os Birutas

2007: direção, “ASAS DA IMAGINAÇÃO” e atuação no espetáculo “DEZ ANOS DE PROGRAMA A ABB COMUNIDADE” sob a direção de Gerson Moreno

2006: “CORÇÃO DE MENINO” ABB Comunidade sob a direção de Gerson Moreno

2002: “Deixe-me ser” ABB Comunidade sob a direção de Gerson Moreno

1998: “Sonho de um Palhaço” projeto social ABC Padrão sob a direção de Fernanda Praciano.

José Marcelo Maciel de Alcântara Filho



Marcelo Alcântara, cearense, iniciou seus estudos de música em meados nos anos 2000 na Escola de Música de Itapipoca-Ce. Em 2002 ingressou na Cia. Estalos de Teatro de Rua, assim se filando ao movimento artístico da cidade, AARTI(Associação de Artes Cênicas de Itapipoca). Ao longo dos anos participou de vários espetáculos e ministrou diversas oficinas pela cidade e região. Atualmente participa do Ponto de Cultura Galpão da Cena e coordena o Grupo de Percussão Ponta de Lança.

Formação Técnica

- Cursos de Formação de Facilitadores em Artes, FACEDI/UECE, Itapipoca
- Criação Musical com Marisa Fonterrada - SP
- Percussão Avançada com Caíto Marcodes - SP
- Cortejo Brincante – Teatro de Rua com Orlangelo Leal - CE

Experiência Profissional

- 2013 a 2015: Professor de Percussão no projeto Mais Educação em escolas da rede pública da zona urbana e rural (Itapipoca)
- 2012: Projeto Arte na Escola na EEB Pedro Teixeira Barroso (Itapipoca)
- 2010 a 2011: Aulas de Teatro para alunos dos cursos de Turismo, Enfermagem e Comércio na EEEP Rita Aguiar Barbosa (Itapipoca)
- 2009: Ministrou oficina de Cultura Popular no IV Encontro Território de Agroecologia e Socioeconômia Solidária (Itapipoca)

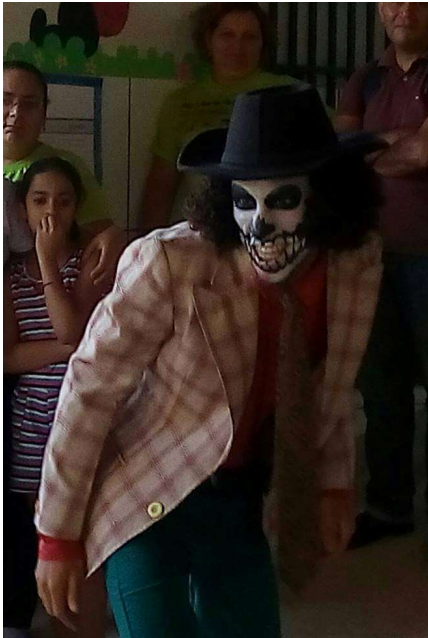
Apresentações e Trabalhos artísticos

- 2016: Integrou a formação do Tambores Afro Baião para o Bloco Afro Baião em apresentações no período carnavalesco. Em novembro com o coletivo Tambores Afro Baião e Ponta de Lança participou da performance Canto de Luta no Festival Balaio Negro (CE)
- 2015: Participou da performance Abraço, resultado da oficina de Marina Carleal (CE) na Mostra Performática Intenções e em novembro dirigiu e regeu a apresentação Eu Negro do Grupo de Percussão Ponta de Lança no Festival Balaio Negro. Em dezembro dirigiu e participou da peça teatral Durma Com Um Barulho Desses para alunos da turma de teatro do Programa Mais Educação
- 2012 e 2013: Dirigiu e regeu o Grupo de Percussão Ponta de Lança e Tambores Afro Baião para o Bloco Afro Baião no carnaval de Itapipoca.

Cursos

Cursos de Formação de Facilitadores em Artes, FACEDI/UECE, Itapipoca; Criação Musical com Marisa Fonterrada-SP, Percussão Avançada com Ary Dias-RJ; Cortejo Brincante – Teatro de Rua com Orlangelo Leal-CE; Prática de Instrumentos no Festival Jazz e Blues com Caíto Marcondes-SP; Percussão Corporal com Stevem Rarper-EUA; Construção de Tambores e Grupo de Percussão com Vanildo Franco-CE.

Adriel dos Santos Cavalcante



Adriel Cavalcante, cearense do interior do município de Itapipoca, graduando em pedagogia pela Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Aos 16 anos, ainda cursando o ensino médio entrou para o Grupo de Teatro Sementes da Arte, até então vinculado a Escola do Campo Maria Nazaré de Sousa onde iniciou efetivamente a carreira no teatro. Mudou-se para o centro do Itapipoca para cursar o ensino superior, onde através de parcerias continuou desenvolvendo a arte da atuação.

Apresentações e trabalhos artísticos

2016: apresentou o espetáculo “A paixão de cristo” em março de 2016 (CE). De novembro a dezembro apresentou no município de Itapipoca (CE), a releitura do espetáculo “A vingança do finado Joaquim” representando o personagem Joaquim.

2015: Participou do núcleo de apoio audiovisual da 5ª(quinta) Regata Ambiental de Paquetes do Assentamento Maceió, distrito de Praia da Baleia, região litorânea de Itapipoca (CE).

2014: Em fevereiro apresentou junto ao Grupo de Teatro Sementes da Arte a peça “Conflitos na Zona Costeira” no 1º(primeiro) Encontro de Jovens da Zona Costeira do Ceará, que foi realizado na Prainha do Canto Verde, região litorânea do Município de Beberibe (CE). Participou da direção e desenvolvimento técnico na turnê da peça “Os encantados do Maceió” como membro do Grupo de Teatro Sementes da Arte, no Assentamento Maceió e regiões circunvizinhas do interior de Itapipoca (CE).



REGISTROS





‘Ensine seus filhos a fazer do palco
da sua mente um teatro de alegria
e não um palco de terror.’

Augusto Cury

